



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Assembleia Geral de 30 de março de 2023

1. Nota Introdutória

A Direção da Casa do Pai, em cumprimento do disposto no artigo 29º, alínea b) dos estatutos, apresenta à Assembleia Geral, para aprovação, o relatório e contas respeitantes ao exercício de 2022.

2. Organização Interna

O exercício do ano de 2022 foi afetado pelas condições herdadas dos efeitos da pandemia de covid19 e pelas medidas de contenção impostas pelas autoridades. Com efeito, o impacto negativo dos surtos de infeção registados no interior da instituição, afetou profundamente o seu normal funcionamento e exigiu, ainda, a implementação de medidas especiais.

A suspensão total das atividades do Centro de Dia, que se manteve durante uma grande parte do ano, causou prejuízos variados aos idosos apoiados pela instituição, mas também às suas famílias que não dispunham de condições adequadas para lhes prestar a ajuda exigida pela sua idade avançada. A Casa do Pai viu-se obrigada a suspender os contratos estabelecidos com os utentes do Centro de Dia e assumir os prejuízos causados por essa suspensão uma vez que teve de manter o mesmo número de colaboradores ao seu serviço.

A pouco e pouco, e observando estritamente as medidas permitidas pelas autoridades de saúde, fomos levantando a proibição total de visitas aos residentes na ERPI, o que constituiu melhoria significativa do ambiente vivido, sobretudo, com impacto nos utentes residentes.

O ano de 2022 não terminara ainda o primeiro trimestre, e já novas nuvens negras se formavam, agora perto das fronteiras da União Europeia, com a eclosão de um conflito militar protagonizado pela Federação Russa e prosseguido com a invasão da vizinha Ucrânia.

Em consequência dessa invasão, as sanções impostas à Rússia pela União Europeia, pelos Estados Unidos e pelo Reino Unido e as respostas russas, que se fizeram sentir na ameaça do corte do fornecimento de combustíveis à Europa, vieram provocar sobressaltos variados e obrigar a drástica subida dos preços do gás, da eletricidade e dos combustíveis em geral. Assistimos, em consequência, ao aumento generalizado do preço dos bens alimentares e à instalação de uma rápida e elevada inflação que, juntamente com o aumento dos juros bancários, vieram agravar também as dificuldades financeiras da instituição.

Durante 2022 as condições agravaram-se com a chegada do Inverno e os subsequentes gastos com a energia, incrementados pelos preços sempre em crescendo, colocaram a Casa do Pai a enfrentar problemas para os quais não encontrou solução.

Nestas circunstâncias, fizemos um pedido de ajuda urgente ao Fundo de Socorro da Segurança Social, e aguardamos, ansiosamente, a resposta, embora as informações que nos foram dadas pela direção do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra indiquem a sua aprovação.

Também salientamos as variadas ajudas implementadas pelo Estado no decorrer do ano, no sentido de responder às carências das instituições e também, para fazer face ao aumento do salário mínimo.

As ajudas do Estado são imprescindíveis, dadas as carências com que o setor social está confrontado, mas inserem-se nas obrigações do próprio, a quem compete encontrar as soluções adequadas, para dar cumprimento à Constituição, no que diz respeito à exigência de cuidar de todos os idosos.

Em tempo de crise, como esta que atravessamos, a proliferação de pseudoinstituições, que sem o cumprimento de qualquer legislação, se dedicam à prestação de serviços sociais aos idosos, nomeadamente alojamento e alimentação, tem sofrido grande incremento à medida que aumentam as dificuldades de um número crescente de famílias.

É um verdadeiro drama humano, causador de problemas delicados, a impossibilidade de dispor de recursos financeiros suficientes, para custear a permanência de um idoso na ERPI de uma instituição a funcionar dentro dos parâmetros impostos pela Lei. Por outro lado é impossível a estas instituições legais, fazer face às despesas crescentes, sem as fazer refletir na importância a cobrar mensalmente aos seus utentes. Constatamos assim, que os Lares ilegais, acabam por ser uma solução para muitas famílias, que neles encontram ajuda para os seus idosos, uma vez que as mensalidades praticadas são inferiores.

Assim sendo, o Estado falha na sua função de garante da legalidade, permitindo uma concorrência desleal, que contribui para a degradação social dos mais frágeis e desprotegidos, mas também, para a agonia de muitas instituições particulares de solidariedade social que, graças aos seus generosos associados e benfeitores, ainda continuam de pé.

3. Direção e Serviços Administrativos

Tanto o ficheiro dos associados, como dos clientes e dos colaboradores foram atualizados, mantendo, de acordo com a lei, a confidencialidade de todos os dados.

A empresa Ecomanage, Lda, continuou a assegurar a contabilidade e o tratamento de toda a documentação legalmente exigida, prestando atempadamente, com elevado profissionalismo, todas as informações relevantes para a Instituição.



A Direção Técnica desempenhou um relevante papel, articulando e efetuando todos os contactos necessários, como elo de ligação entre a Direção, a supervisão médica interna, e as autoridades locais, regionais e nacionais da Saúde e da Segurança Social.

Não foi ainda possível implementar um modelo exequível e flexível de reorganização do sistema de cobrança das cotas de todos os seus associados.

A enorme dispersão geográfica dos sócios por vários concelhos ao redor do distrito de Coimbra, e não só, aconselha o pagamento por transferência bancária, o que tem sido proposto a todos, mas há ainda uma grande percentagem de sócios mais antigos que ainda não adotaram este procedimento.

Aproveitamos para agradecer o interesse de muitos, que mesmo assim não deixaram de transmitir o seu apoio à Casa do Pai.

Durante o exercício de 2022, o contacto com os sócios, com os utentes e suas famílias e com todos os demais interessados nas atividades da associação foi efetuado através dos canais informáticos ao dispor da associação, nomeadamente:

email: casadopai@gmail.com;

Facebook: Casa do Pai - Centro de Apoio Social;

internet: www.casadopaiipss.com

E ainda, através do número de telefone 239 813 476 – Custo de uma chamada local.

O Boletim Informativo da Comunidade Evangélica do Centro/Coimbra, Irmãos, divulgou também as atividades promovidas pela Casa do Pai e procurou sensibilizar os membros daquela comunidade cristã para a colaboração em todos esses eventos.

4. Gestão

Procuramos controlar os custos de funcionamento da instituição e avançar com soluções que permitam reduzir despesas, rentabilizando o mais possível a enorme carga que representam os custos com o pessoal.

O controle das despesas com a manutenção da saúde dos utentes e dos colaboradores durante 2022, as medidas de prevenção, de gestão e controle do acesso às instalações, do contacto com as aflitas e preocupadas famílias dos utentes, exigiram também um esforço hercúleo, sobretudo por parte da Direção Técnica, sobre a qual recaiu a responsabilidade de fazer face aos mais diversos desafios, sem nunca desfalecer.



Manifestamos o nosso apreço aos tesoureiros locais, pelo trabalho voluntário prestado nesta época difícil e aos associados que pagaram pontualmente as suas cotas.

Também aos benfeitores que, apesar das dificuldades de um ano atípico, fizeram generosamente os seus donativos, contribuindo para a solidez financeira da Casa do Pai, dando um extraordinário estímulo a todos quantos tem a responsabilidade de gerir a instituição.

A todos os colaboradores o nosso reconhecimento pelo trabalho zelo e empenhamento com que exerceram, neste período difícil, as suas funções.

5. Acordos de Cooperação

Os Acordos de Cooperação celebrados com o Centro Distrital da Segurança Social, continuaram em vigor. Salientamos a importância da celebração, manutenção e alargamento dos mesmos, essenciais para que a instituição cumpra a sua missão de ajudar quem mais precisa.

Nas circunstâncias difíceis que atravessamos, nunca é demais realçar a tomada de medidas excecionais ao longo do ano, por parte do Estado, no sentido de procurar minorar as carências sociais dos utentes e das suas famílias e também no respeitante ao equilíbrio financeiro das instituições que prestam serviço social, sem fins lucrativos.

Serão necessárias ainda medidas de fundo para estruturar e enquadrar o setor social, de forma a encarar os novos desafios que se colocam numa sociedade cada vez mais longeva, mas concordamos que deverão ser consentâneas, exequíveis e enquadráveis no âmbito do desenvolvimento geral do país como um todo, sem aventureirismos demagógicos circunstanciais.

6. Apoio Social e Comunitário

No âmbito do SAD, procedemos a limpezas habitacionais e ajudamos alguns utentes na tomada das refeições. Também disponibilizamos ajudas técnicas, que consistem no transporte e colocação no domicílio dos utentes de camas articuladas e material anti escaras.

Transportamos e acompanhamos todos os utentes que o solicitaram a consultas programadas e procuramos, quando não temos capacidade para tal, articular com outras instituições e serviços.



7. Recursos humanos

Não se alterou substancialmente o número médio de colaboradores dos anos anteriores. A contratação de novos colaboradores foi sempre feita depois de contatos com o IEFP, no sentido de beneficiar dos incentivos e ajudas do Estado existentes.

Realizaram-se reuniões com os colaboradores e com muito esforço de todos foi possível manter a qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes.

8. Voluntariado

Todos os Órgãos Sociais são constituídos por sócios da Associação, que a servem voluntariamente, sem nada receber em troca.

Não queremos deixar de agradecer a todos os que colaboram na entrega e recolha das ajudas técnicas e na sua instalação em casa dos utentes e que também asseguraram a manutenção das viaturas, e ainda os que trabalharam na preparação das instalações, sempre que foi necessário executar as ações e restrições, impostas pelas autoridades de saúde.

São alguns, os que utilizam o seu tempo e até o seu dinheiro, contribuindo das mais variadas formas, para a afirmação da instituição e para o bem-estar dos utentes que servimos.

9. Parque Automóvel

O parque automóvel é constituído por três viaturas. Duas afetas ao serviço de Apoio Domiciliário e uma dedicada ao serviço de Centro de Dia e ERPI.

10. Sistema de Qualidade Alimentar

Mantivemos os serviços de desinfestação, higienização e limpeza das instalações para garantir o total controlo das pragas, e minimizar os riscos de contaminação dos locais onde se procede à manipulação de alimentos.

A empresa contratada, responsável pela implementação das normas HACCP fez o respetivo acompanhamento e entregou os relatórios que asseguram a manutenção dos níveis de qualidade exigidos.

11. Saúde Segurança e Higiene no Trabalho

Foram cumpridas as normas estabelecidas pela legislação em vigor, dentro da perspetiva preventiva da Medicina do Trabalho.

12. Atividades Sócio Culturais

Devido às restrições impostas pela pandemia, só se realizaram algumas das iniciativas programadas para 2022, das quais destacamos:

Com o objetivo de promover a Instituição e angariar fundos estivemos presentes na Feira Popular de Coimbra que se realizou entre 01 e 17 de Julho de 2022, em parceria com a União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas - Banca solidária.

Em 28 de Outubro de 2022 colaboramos, como oradores convidados, no II Colóquio Internacional de Envelhecimento, Saúde e Cidadania, que se realizou no Auditório da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

13. Parcerias/ Protocolos / Estágios Profissionais.

Participamos nas reuniões da Comissão Local de Ação Social do Concelho de Coimbra e da Comissão Social de Freguesia que se realizaram. Procuramos manter as parcerias existentes e estabelecer novas parcerias formais e informais com várias entidades do tecido social circundante.

Realizaram nas instalações da Casa do Pai durante 2022, os Estágios Profissionais de Enfermagem de Saúde do Idoso, 18 alunos de Enfermagem;

1 Estágio Profissional em Medida de Emprego Apoiado a Cidadãos Com Deficiência;

1 Estágio Emprego Inserção.

Este tipo de estágio, permite apoiar a contratação de pessoas em condição de alguma fragilidade e aumenta a responsabilidade social da instituição, enquanto esta usufrui de apoios económicos significativos.

14. Conclusão

As contas, aprovadas pela Direção, apresentam em 2022 um resultado líquido negativo no valor de 14 446,76 €.

A Direção, propõe à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas de 2022 e que o resultado obtido, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

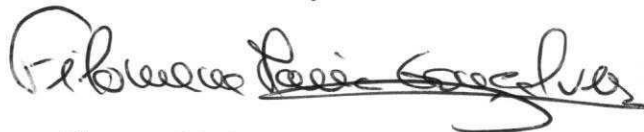
Porque o momento que vivem as instituições de solidariedade social, é particularmente desfavorável, por um lado devido às complicações resultantes da pandemia Covi19, e por

outro, com o prolongamento temporal da guerra na Ucrânia, e a instalação generalizada, em todos os países europeus, de índices inflacionários elevados, queremos manifestar esperança no futuro e, também, a nossa fidelidade ao projeto sonhado há quase 24 anos, que consiste em servir a comunidade idosa, sem qualquer discriminação, vincando a opção de seguidores de Jesus de Nazaré.

Queremos também manifestar a nossa imensa gratidão e a inabalável fé em Deus que mantemos, tantas vezes submetida a duras provas, mas erguendo sempre bem alto o estandarte da inabalável esperança, de que, com a solidariedade e a boa vontade de todos a Casa do Pai continuará a servir a comunidade onde se insere, dando testemunho do amor prático ao próximo, conforme ensinou Jesus de Nazaré.

Coimbra, 30 de Março de 2023

A Presidente da Direção



Filomena Maria Gonçalves

Aprovado na Assembleia Geral de 30 de Março de 2023

A Mesa da Assembleia

Presidente



1ª Secretária



2ª Secretária

CASA DO PAI – CENTRO DE APOIO SOCIAL

**BALANÇO,
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS,
FLUXOS DE CAIXA
E ANEXO
2022**

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2022

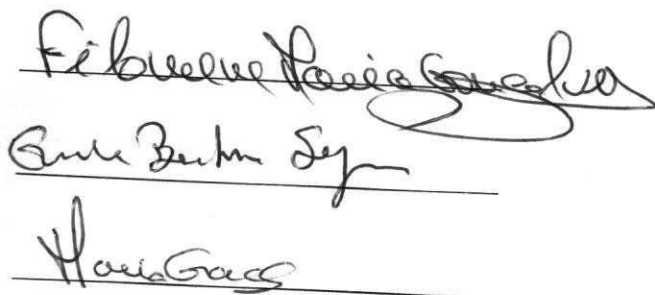
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4	1.146.331,00	1.185.981,34
Ativos intangíveis	5	29,96	388,16
Investimento financeiros	11	7.970,16	6.046,44
		1.154.331,12	1.192.415,94
Ativo corrente:			
Inventários	7	2.044,58	4.051,02
Créditos a receber	11	9.432,97	9.333,26
Estado e outros entes públicos	16	514,12	612,37
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	11	7.436,20	11.691,62
Diferimentos	16	1.952,27	2.219,51
Caixa e depósitos bancários	11	22.403,22	21.721,54
		43.783,36	49.629,32
Total do Ativo		1.198.114,48	1.242.045,26
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	11	12.285,55	12.285,55
Reservas	11	15.271,42	15.271,42
Resultados transitados	11	77.837,41	111.547,33
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11	73.340,37	78.367,48
		178.734,75	217.471,78
Resultado líquido do período		(14.446,76)	(33.709,92)
Total dos fundos patrimoniais		164.287,99	183.761,86
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	6	763.863,82	796.958,15
		763.863,82	796.958,15
Passivo corrente:			
Fornecedores	11	9.030,06	13.671,95
Estado e outros entes públicos	16	13.813,28	8.793,21
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	11	255,00	185,00
Financiamentos obtidos	6	87.175,52	87.402,66
Diferimentos	16	13.146,04	96,67
Outros passivos correntes	11	146.542,77	151.175,76
		269.962,67	261.325,25
Total do passivo		1.033.826,49	1.058.283,40
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.198.114,48	1.242.045,26

O Contabilista Certificado



Os órgãos de administração



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2022


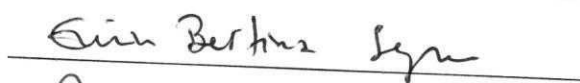

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	8	413.172,78	379.754,35
Subsídios, doações e legados à exploração	10	116.306,30	121.443,16
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(29.274,89)	(15.355,00)
Fornecimentos e serviços externos	8	(70.429,36)	(75.679,36)
Gastos com o pessoal	12	(358.542,03)	(375.453,14)
Outros rendimentos	8.11	5.195,54	15.841,37
Outros gastos	8	(12.323,74)	(4.283,96)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		64.104,60	46.267,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	(40.419,15)	(41.740,69)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23.685,45	4.526,73
Juros e gastos similares suportados	6	(38.132,21)	(38.236,65)
Resultado antes de impostos		(14.446,76)	(33.709,92)
Resultado líquido do período		(14.446,76)	(33.709,92)

O Contabilista Certificado



Os órgãos de administração


DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS POR VALÊNCIA

Dezembro 2022

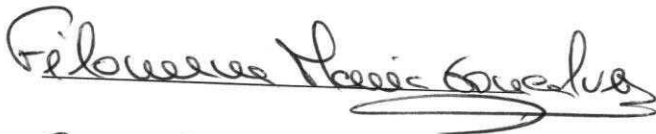
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO 2022			
		TOTAL	SAD	ERPI	CENTRO DIA
RENDIMENTOS E GASTOS					
Vendas e serviços prestados	8	413.172,78	45.740,97	345.827,72	21.604,09
Subsídios, doações e legados à exploração	10	116.306,30	61.234,23	53.672,46	1.399,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(29.274,89)	(6.438,11)	(20.310,10)	(2.526,68)
Fornecimentos e serviços externos	8	(70.429,36)	(17.168,39)	(47.945,10)	(5.315,87)
Gastos com o pessoal	12	(358.542,03)	(67.065,54)	(280.999,75)	(10.476,74)
Outros rendimentos	8	5.195,54	537,24	4.152,15	506,15
Outros gastos	8	(12.323,74)	(1.716,36)	(9.933,79)	(673,59)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		64.104,60	15.124,04	44.463,59	4.516,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	(40.419,15)	(8.396,33)	(28.422,81)	(3.600,01)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23.685,45	6.727,71	16.040,78	916,96
Juros e gastos similares suportados	6	(38.132,21)	(8.492,04)	(26.307,41)	(3.332,76)
Resultado antes de impostos		(14.446,76)	(1.764,33)	(10.266,63)	(2.415,80)
Resultado líquido do período		(14.446,76)	(1.764,33)	(10.266,63)	(2.415,80)

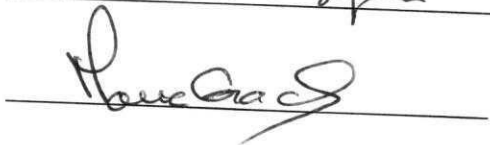
O Contabilista Certificado


 Hugo Alexandre Lucas de Oliveira - NIF 218742347

Os órgãos de administração


 Filomena Maria Gonçalves


 Ana Beatriz Silva


 Paulo Sérgio

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2022

(Método Directo)

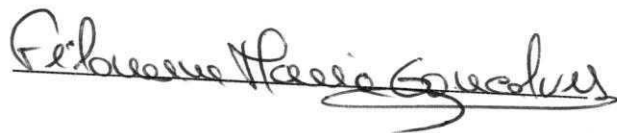
Montantes expressos em EURO

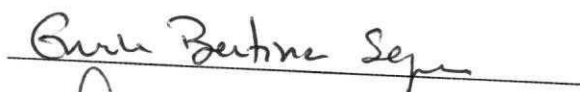
	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes	11	398.857,30	362.585,02
Pagamentos de apoios	8	(254,32)	(320,79)
Pagamentos a Fornecedores	11	(107.172,43)	(108.846,32)
Pagamentos ao Pessoal	12	(241.206,19)	(241.785,50)
Caixa gerada pelas operações		50.224,36	11.632,41
Outros recebimentos/pagamentos		30.609,42	36.660,88
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		80.833,78	48.293,29
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis	4	(23.673,33)	(24.904,05)
Investimentos financeiros	11	(1.929,76)	(1.602,49)
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis	11	36,63	27.150,00
Investimentos financeiros	10	17.500,00	360,43
Subsídios ao investimento		(8.066,46)	1.003,89
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos	6	(33.953,43)	(24.586,03)
Juros e gastos similares	6	(38.132,21)	(28.685,27)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(72.085,64)	(53.271,30)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		681,68	(3.974,12)
Caixa e seus equivalentes no início do período		21.721,54	25.695,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período		22.403,22	21.721,54

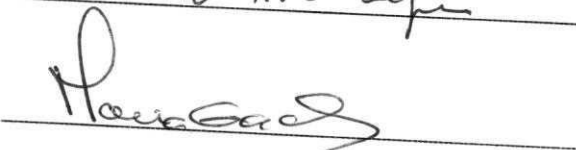
O Contabilista Certificado



Os órgãos de administração







Casa do Pai - Centro de Apoio Social

Anexo ao Balanço e DR 2022

25-03-2023

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	4
3.1	– Principais políticas contabilísticas:	4
a)	Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;	4
b)	Outras políticas contabilísticas;.....	5
3.2	- Alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	9
4	Activos Fixos Tangíveis	10
5	Activos Intangíveis.....	12
6	Custos de Empréstimos Obtidos	13
7	Inventários	15
8	Rendimentos e gastos.....	15
9	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	19
10	Subsídios e outros apoios das entidades públicas	19
11	Instrumentos financeiros	21
12	Benefícios dos empregados	24
13	Acontecimentos após a data do balanço	25
14	Agricultura.....	26
15	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	26
16	Outras Informações.....	26
16.1	Diferimentos	26
16.2	Estado e Outros Entes Públicos.....	27
16.3	Central de responsabilidade de crédito	27
	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	27
	A Direcção da Instituição Casa do Pai – Centro de Apoio Social, propõe à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas de 2022 e que o resultado negativo obtido no valor de 14.446,76 euros, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.	27

1 Identificação da Entidade

A "Casa do Pai - Centro de Apoio Social" é uma instituição sem fins lucrativos, NIF: 504779800, constituída sob a forma de "Pessoa Coletiva de Utilidade Pública", registo n.º 110/99, da D.G.A.S. de 11 de maio de 1999, com sede Rua Mário Pio S/N, 3040-017 Coimbra, concelho de Coimbra. Actualmente tem como atividade a prestação de serviços nas áreas de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) e Centro de Dia (CD), os seus estatutos definem como objetivos:

1. A associação tem como objetivos principais:

- a) Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- b) Apoio à família;
- c) Apoio às pessoas idosas;
- d) Apoio a pessoas com deficiência ou incapacidade;
- e) Apoio à integração social e comunitária;
- f) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.

2. Secundariamente, a associação propõe-se desenvolver os seguintes objetivos:

- a) Prosseguir outros fins não lucrativos, desde que esses fins sejam compatíveis com os fins definidos no número anterior.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, pela redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No Anexo do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011.

3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 – Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

- Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

- Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

- Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem

alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

- Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

- Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

- Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

b) Outras políticas contabilísticas;

- Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	1-16
Equipamento de transporte	4-8
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	3-16
Outros Activos fixos tangíveis	-

- Bens do património histórico e cultural

Sem ocorrência a registar.

- Activos Intangíveis

Os "Activos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	-
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	-
Outros Activos Intangíveis	-

O valor residual de um “Activo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

- Investimentos financeiros

Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, reconhecendo-se as variações deste por contrapartida de resultados do período.

- Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o FIFO.

- Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

- Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

- Provisões

Sem ocorrência a registar.

- Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do activo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o activo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as actividades indispensáveis à preparação do activo

para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as actividades necessárias para preparar o activo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das actividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

- Locações

A entidade classifica as operações de locação como locação financeira as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

- Locações operacionais - Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo, numa base linear durante o período do contrato de locação.

- Locações Financeiras – Sem ocorrência.

- Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;**
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

3.2 - Alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4 Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2021					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates/Desrceonhecimento	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1.212.876,39		1.505,25			1.211.371,14
Equipamento básico	127.807,56	819,52				128.627,08
Equipamento de transporte	77.288,71	1.230,00	35.621,05			42.897,66
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	5.376,24					5.376,24
Outros Activos fixos tangíveis	0,00					0,00
Activos fixos tangíveis em curso	0,00					0,00
Total	1.423.348,90	2.049,52	37.126,30	0,00	0,00	1.388.272,12
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	93.751,19	25.969,96	120,41			119.600,74
Equipamento básico	47.040,54	9.667,80				56.708,34
Equipamento de transporte	34.811,50	5.104,57	16.818,75			23.097,32
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	2.244,22	640,16				2.884,38
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	177.847,45	41.382,49	16.939,16	0,00	0,00	202.290,78

Descrição	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates/Desreconhecimento	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1.211.371,14					1.211.371,14
Equipamento básico	128.627,08	93,33				128.720,41
Equipamento de transporte	42.897,66					42.897,66
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	5.376,24	317,28				5.693,52
Outros Activos fixos tangíveis	0,00					0,00
Activos fixos tangíveis em curso	0,00					0,00
Total	1.388.272,12	410,61	0,00	0,00	0,00	1.388.682,73
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	119.600,74	25.959,92				145.560,66
Equipamento básico	56.708,34	9.358,28				66.066,62
Equipamento de transporte	23.097,32	4.089,73				27.187,05
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	2.884,38	653,02				3.537,40
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	202.290,78	40.060,95	0,00	0,00	0,00	242.351,73

Restrições de titularidade e compromissos com activos

O terreno onde foi construído o edifício está cedido em direito de superfície gratuito, com a área de 2272,00 m2, pela Câmara Municipal de Coimbra, com as seguintes condições:

- o direito de superfície é pelo prazo de cinquenta anos, renovável por períodos de quinze anos a pedido da Casa do Pai – Centro de Apoio Social e após aprovação da Câmara;
- o objecto foi a construção do equipamento destinado a fins sociais – Alargamento ao Apoio ao Domicílio, Centro de Dia e Lar;

- a obra teve início em 2014, a construção licenciada desde 04/10/2010 e com alvará de utilização a partir de 7 de março de 2017;
- o prédio (incluindo as benfeitorias existentes no terreno) reverterá para o Município de Coimbra, se não forem cumpridos os prazos referidos ou se for dado ao terreno ou edificações nele construídas, fim diferente do estipulado no objecto, não havendo lugar a qualquer indemnização”.

5 Activos Intangíveis

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2021					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	1.814,25					1.814,25
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
Total	1.814,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1.814,25
Amortizações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	1.067,89	358,20				1.426,09
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
Total	1.067,89	0,00	0,00	0,00	0,00	1.426,09

Descrição	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	1.814,25					1.814,25
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
Total	1.814,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1.814,25
Amortizações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	1.426,09	358,20				1.784,29
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
Total	1.426,09	358,20	0,00	0,00	0,00	1.784,29

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Os gastos ocorridos dizem respeito a comissões de aquisição/ processamento de financiamentos.

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	33.543,56	758.863,82	792.407,38	34.402,66	791.958,15	826.360,81
Loações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	631,96	0,00	631,96	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos - Instituidores	53.000,00	5.000,00	58.000,00	53.000,00	5.000,00	58.000,00
Total	87.175,52	763.863,82	851.039,34	87.402,66	796.958,15	884.360,81

Descrição	Reembolso Capital devido			
	Empréstimos Bancários		Outros Empréstimos - Instituidores	
	2022	2021	2022	2021
Até um ano	33.543,56	34.402,66	53.000,00	53.000,00
De um a cinco anos	153.648,02	154.132,50	5.000,00	5.000,00
Mais de cinco anos	605.215,80	637.825,65	0,00	0,00
Total	792.407,38	826.360,81	58.000,00	58.000,00

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos de financiamento:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros de financiamentos obtidos	37.702,21	37.981,65
Outros gastos e perdas de financiamento (comissões bancárias relacionadas com financiamentos)	430,00	255,00
Total	38.132,21	38.236,65

Capitalização de juros de moratória bancária, não liquidados, mas reconhecidos em gastos	0,00	9.551,38
--	------	----------

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021				2022		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7.892,55	31.061,44	-19.547,97	4.051,02	28.824,96	-1.556,61	2.044,58
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	7.892,55	31.061,44	-19.547,97	4.051,02	28.824,96	-1.556,61	2.044,58

	2021	2022
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15.355,00	29.274,79
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00

8 Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. O rédito compreende os montantes faturados na venda de bens e ou da prestação de serviços líquidos de abatimentos e descontos.

Os rendimentos e gastos são registados por valência, havendo rubricas comuns a todas que são repartidas pelo número médio de utentes, dando um peso de 2,75 vezes mais aos utentes de ERPI, dado ser uma valência de 24 horas diárias de utilização e um peso de 2 aos utentes de Centro de Dia por fazerem uso direto do edifício.

Para os períodos de **2022** e **2021** foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
SAD	42.299,70	50.230,63
ERPI	335.167,04	313.886,22
CENTRO DE DIA	20.253,54	0,00
Quotas e joias	15.452,50	15.637,50
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	413.172,78	379.754,35

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de **2022** e de **2021**, foi a seguinte

Descrição	2022	2021
Subcontratos	4.806,00	710,00
Serviços especializados	20.654,44	25.756,97
Materiais	3.835,00	4.528,40
Energia e fluidos	28.998,60	29.243,06
Deslocações, estadas e transportes	2,40	0,00
Serviços diversos	12.132,92	15.440,93
Total	70.429,36	75.679,36

Serviços especializados	2022	2021
Trabalhos especializados	6.945,00	6.460,38
Publicidade e propaganda	100,37	0,00
Vigilância e segurança	7.091,12	6.678,86
Honorários	2.134,50	7.000,95
Conservação e reparação	4.333,65	5.515,38
Serviços bancários	49,80	101,40

Materiais	2022	2021
Ferramentas e utensílios	3.286,21	3.927,20
Material escritório	385,89	366,20
Artigos para oferta	162,90	235,00
Outros	0,00	0,00

Energia e Flúidos	2022	2021
Eletricidade	14.434,19	13.603,79
Combustíveis	3.220,45	2.090,05
Água	3.098,43	3.973,42
Gás	8.245,53	9.575,80

Deslocações e estadas	2022	2021
Portagens e estacionamento	2,40	0,00
Outros - Transporte de utentes	0,00	0,00

Serviços diversos	2022	2021
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	847,41	1.021,20
Seguros	2.924,64	2.411,71
Despesas de representação	10,42	0,00
Notariado	65,00	10,00
Limpeza, higiene e conforto	7.516,14	11.002,74
Outros serviços	769,31	995,28

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	15,79
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	10.471,20
Outros	5.195,54	5.354,38
Juros depósitos bancários	0,00	0,00
Total	5.195,54	15.841,37

Descrição	2022	2021
Outros		
- Correções relativas a períodos anteriores	167,33	58,55
- Imputação subsídios/doações investimento	5.027,11	5.294,63
- Restituição de impostos	1,10	1,20
- Outros não especificados	0,00	0,00
Total	5.195,54	5.354,38

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	0,00	0,00
Taxas	30,00	29,86
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	4.707,92	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,48	1.234,84
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros	7.331,02	2.698,47
Gastos com apoios concedidos	254,32	320,79
Total	12.323,74	4.283,96

Dívidas incobráveis	2022	2021
Clientes	0,00	0,00
Quotas associados	4.707,92	0,00
Total	4.707,92	0,00

As dívidas incobráveis correspondem a valores de quotas de 2017 e 2018.

Outros	2022	2021
Correções de exercícios anteriores	1.199,52	220,65
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	100,00	100,00
Outros não especificados	6.031,50	2.377,82
Total	7.331,02	2.698,47

Os outros gastos não especificados dizem maioritariamente respeito a juros de mora com fornecedores e devolução de subsídios de exploração adiantados pelo IEFP, referentes ao período laboral não cumprido pelas pessoas que colaboravam na Instituição.

9 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

Não aplicável.

Passivos contingentes

Não aplicável.

Activos contingentes

Não aplicável.

10 Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a entidade pela aquisição de um activo são reconhecidos inicialmente em Fundos Patrimoniais e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do activo.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

Principais doadores:

- Instituto da Segurança Social I.P.;
- IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- Câmara Municipal de Coimbra.
- IAPMEI.

SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS				
Descrição	Do estado e outros entes públicos			
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor recebido no período	Valor imputado ao período	Valor actual/ Por imputar
1 Subsídios relacionados com activos/ ao investimento	116.606,39	17.500,00	4.112,92	72.456,09
1.1 Activos fixos tangíveis	116.606,39	17.500,00	4.112,92	72.456,09
1.1.1 Terrenos e recursos naturais				
1.1.2 Edifícios e outras construções	70.606,39	0,00	1.487,92	62.174,84
1.1.3 Equipamento básico				
1.1.4 Equipamento de transporte	46.000,00	17.500,00	2.625,00	10.281,25
1.1.5 Equipamento administrativo				
1.1.6 Equipamentos biológicos				
1.1.7 Outros				
1.2 Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.1 Projectos de desenvolvimento				
1.2.2 Programas de computador				
1.2.3 Propriedade industrial				
1.2.4 Outros				
1.3 Outros Activos				
2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	126.021,75	111.659,79	101.195,97	13.146,04
2.1 Instituto da Segurança Social I.P.;	99.984,41	99.984,41	93.914,30	6.070,11
2.2 IEFPP – Instituto do Emprego e Formação Profissional	24.469,34	10.107,38	5.713,67	7.075,93
2.3 IAPMEI	1.568,00	1.568,00	1.568,00	0,00
3 Total	242.628,14	129.159,79	105.308,89	85.602,13

Além dos subsídios e apoios de entidades públicas, foram recebidos os seguintes donativos, que podem ser de particulares e empresas, processos fixados em tribunal ou da consignação do IRS e IVA.

Donativos recebidos	2022	2021
Donativos em numerário	14.743,28	9.766,45
Donativos em espécie	367,05	0,00

11 Instrumentos financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2022	2021
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	500,00	500,00
Outros investimentos financeiros - Fundo de Compensação do Trabalho	7.470,16	5.546,44
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	7.970,16	6.046,44

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Associados”, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	7.436,20	11.691,62
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	7.436,20	11.691,62
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Quotas	255,00	185,00
Total	255,00	185,00

Para os períodos de **2022** e **2021** a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	3.220,90	4.359,40
Cientes e Utentes títulos a receber		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes factoring		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes cobrança duvidosa		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	3.220,90	4.359,40

Resposta Social	N.º Médio de Utentes
SAD	18
ERPI	22
CENTRO DE DIA	4

Descrição	2022	2021
Fornecedores conta corrente	94,63	99,78
Fornecedores de Investimentos	0,18	0,18
Adiantamentos a fornecedores	0,00	374,31
Devedores Por Acréscimo de Rendimentos	164,17	0,00
Outros Devedores	5.953,09	4.499,59
Total	6.212,07	4.973,86

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	9.030,06	13.671,95
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	9.030,06	13.671,95

O saldo da rubrica de "Outros passivos correntes" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores de Investimentos	52.360,47	75.590,47
Remunerações a pagar ao pessoal	1.122,53	1.484,85
Credores Por Acréscimo de Gastos		
- Remunerações a liquidar	49.107,49	52.005,77
- Juros a liquidar	21.438,11	18.613,12
- Outros Acréscimos de Gastos	3.982,04	3.004,78
Outros Credores	18.532,13	476,77
Adiantamentos de Clientes e Utentes		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	146.542,77	151.175,76

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	12.285,55	0,00	0,00	12.285,55
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	15.271,42	0,00	0,00	15.271,42
Resultados transitados	111.547,33	0,00	33.709,92	77.837,41
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	78.367,48	0,00	5.027,11	73.340,37
Total	217.471,78	0,00	38.737,03	178.734,75

A diminuição de Outras variações nos fundos patrimoniais, corresponde à imputação no período de subsídios e doações de investimentos.

DOAÇÕES DE OUTAS ENTIDADES				
Descrição	De outras entidades			
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor recebido no período	Valor imputado no período	Valor actual/ Por imputar
1 Subsídios relacionados com activos/ ao investimento	4.284,52	0,00	914,19	884,30
1.1 Activos fixos tangíveis	4.284,52	0,00	914,19	884,30
1.1.1 Terrenos e recursos naturais				
1.1.2 Edifícios e outras construções				
1.1.3 Equipamento básico	3.140,12	0,00	618,99	696,80
1.1.4 Equipamento de transporte				
1.1.5 Equipamento administrativo	1.144,40	0,00	295,20	187,50
1.1.6 Equipamentos biológicos				
1.1.7 Outros				
1.2 Activos intangíveis	0,00			0,00
1.2.1 Projectos de desenvolvimento				
1.2.2 Programas de computador				
1.2.3 Propriedade industrial				
1.2.4 Outros				
1.3 Outros Activos				
2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração				
3 Total	4.284,52	0,00	914,19	884,30

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	123,48	38,26
Depósitos à ordem	22.279,74	21.683,28
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	22.403,22	21.721,54

12 Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos e sociais desta Entidade não auferem qualquer remuneração de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade foi de 24, sem considerar os colaboradores ausentes por baixas, licenças ou outro motivo.

Resposta Social	N.º Médio de colaboradores
SAD	4
ERPI	19
CENTRO DE DIA	1

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	288.238,81	309.692,66
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	156,46	0,00
Encargos sobre as Remunerações	64.186,44	60.716,54
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4.114,85	4.270,41
Gastos de Acção Social	0,00	10,00
Outros Gastos com o Pessoal		
Medicina no Trabalho	175,00	548,33
Formação Profissional	0,00	70,00
Fardamento	1.502,37	34,50
Segurança no trabalho	168,10	110,70
Total	358.542,03	375.453,14

13 Acontecimentos após a data do balanço

Após o termo do período e até à presente data vive-se num ambiente mundial de incerteza, fruto do conflito militar vivido na Europa do Leste e da ameaça de uma crise financeira a nível mundial.

Estes acontecimentos não afetam as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras e que, não afetando as quantias reconhecidas, não têm impacto financeiro material no futuro, pelo que as demonstrações financeiras da entidade foram preparadas numa base de continuidade da Instituição, esperando-se a continuidade dos seus serviços que são essenciais para a sociedade.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de **2022** são aprovadas em Assembleia Geral.

14 Agricultura

Não aplicável.

15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
Seguros Liquidados	1.007,41	1.047,23
Rendas antecipadas	0,00	0,00
Assinaturas anuais	33,16	33,16
HACCP - Rentokil	79,47	75,34
Medicina no Trabalho	0,00	175,00
SHST - K-MED	65,60	36,90
Vigilância e Segurança	188,74	365,00
Manutenção climatização	486,87	486,88
Manutenção elevador	91,02	0,00
Licenças computador	0,00	0,00
Total	1.952,27	2.219,51
Rendimentos a Reconhecer		
IEFP - Estágios	7.075,93	96,67
ISS IP - Recebimentos antecipados	6.070,11	0,00
Total	13.146,04	96,67

16.2 Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	Activo	Passivo
Imposto sobre rendimento	0,00	0,00
Retenções na Fonte de IRS	0,00	2.109,00
Contribuições para Segurança Social	0,00	11.513,14
IVA suportado/ a restituir	514,12	0,00
Outras tributações - Fundo de compensação trabalho	0,00	191,14
Total	514,12	13.813,28

16.3 Central de responsabilidade de crédito

Instituição sem responsabilidades em incumprimento registadas na Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal a **31-12-2022**.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

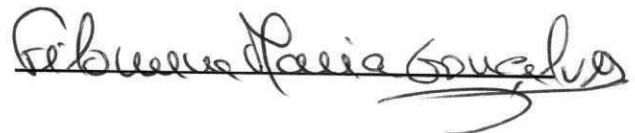
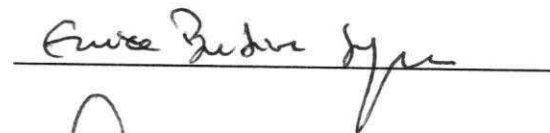
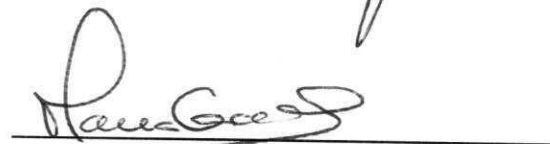
A Direcção da Instituição Casa do Pai – Centro de Apoio Social, propõe à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas de 2022 e que o resultado negativo obtido no valor de 14.446,76 euros, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

_____, ____ de _____ de 2023

O Contabilista Certificado



Os órgãos de administração:

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO ANO DE 2022

Em cumprimento do disposto na alínea b) do artigo 37.º dos Estatutos da **Casa do Pai – Centro de Apoio Social**, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e as Contas do exercício de **2022**.

1. Relatório Contas

O relatório elaborado pela Direção relativo ao ano de 2022, elenca claramente as atividades e ações levadas a cabo pela Instituição, o documento relata a as condições vividas, os esforços efetuados, como foi efetuada a gestão dos recursos existentes, na prestação de serviços das respostas sociais.

2. Contas do exercício de 2022

O Conselho Fiscal no desempenho das suas funções, procedeu à análise dos documentos que lhe foram apresentados referentes ao período de 2022. Analisou as Contas, compreendendo as demonstrações financeiras, nomeadamente o Balanço, as Demonstrações dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo às Contas.

Da informação analisada verificou-se que as mesmas evidenciam a 31 de dezembro de 2022, um Balanço com um Ativo de 1.198.114,48 euros, um total de Fundos de Patrimoniais de 164,287,99 euros e um Passivo de 1.033.826,49 euros, uma Demonstração de Fluxos de Caixa com um resultado final de caixa e equivalentes de 22.403,22 euros, verificando-se na Demonstração dos Resultados que foi atingido um resultado líquido do período negativo no valor de 14.446,76 euros.

Somos da opinião que as Contas e demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Instituição Casa do Pai – Centro de Apoio Social em 31 de dezembro de 2022 e o resultado das suas operações no exercício, findo naquela data, em conformidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

3. Outras Informações

Observámos pela informação reunida e fornecida que, a Instituição, melhorou o controlo dos Associados efetivos e dos valores de quotas por receber, continuou a adequar os seus recursos e investimentos o estritamente indispensável às suas necessidades e que procura sempre que possível obter financiamento do Estado através de medidas existentes.

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, a sua situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados e não existem responsabilidades em incumprimento registadas na Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal.

4. Parecer

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é do parecer que se aprove:

- O Relatório de 2022;
- As Contas, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo de 2022;
- A proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direção, de que o resultado obtido, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Coimbra, 28 de março de 2023

O Conselho Fiscal:

Dionísio Salgado Simões Lequeiro

Rosa Maria Peix

Dr. Manuel Pinto Ferraz